

675 - SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS-PROSTATECTOMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tipo: POSTER

Autores: SARA LIMA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), KAIO ROGER MORAIS ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), JEHNIFER MARIA TAVARES CAVALCANTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), HADRYA RACHEL DA CRUZ QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MANUELA DOS SANTOS GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), CAMILA BARROSO MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MANUELA DE MENDONÇA FIGUEIRÊDO COELHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), VIVIANE MAMEDE VASCONCELOS CAVALCANTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Introdução: A retirada da próstata denomina-se prostatectomia radical e tem como possíveis complicações infecção do trato urinário, disfunção erétil e incontinência urinária (IU), afetando a qualidade de vida do indivíduo de modo significativo. A prostatectomia é a indicação de tratamento considerado padrão ouro para casos de Câncer de Próstata localizado, sendo feita a retirada do tumor maligno.

Contudo, a IU pós-prostatectomia radical (IUPPR) é mais comum no início do pós-operatório, podendo ser leve, moderada ou severa e está ligada, principalmente, às alterações morfológicas na bexiga e na próstata¹. **Objetivo:** Relatar o desenvolvimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) direcionada ao paciente com diagnóstico de incontinência urinária pós-prostatectomia. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre consulta de enfermagem e o desenvolvimento da SAE a um paciente idoso com IUPPR atendido em ambulatório de incontinência vinculado à unidade saúde - escola em Fortaleza no estado do Ceará, no mês de outubro de 2022. Os dados foram coletados por meio de entrevista e registrados em formulário, além do exame físico. Para traçar os diagnósticos de enfermagem, utilizou-se a Taxonomia II da Nanda-I, e para as intervenções no uso da Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). **Resultados:** No atendimento ao paciente em questão realizou-se a SAE: anamnese, exame físico, diagnósticos, implementação e avaliação, de forma que se identificou os seguintes diagnósticos de enfermagem²: Eliminação urinária prejudicada, relacionada ao enfraquecimento das estruturas de suporte pélvico evidenciado por incontinência urinária; Disposição para poder melhorado evidenciado por expressar desejo de melhorar a independência ao tomar atitudes para mudança. Diante desses diagnósticos, foi possível elencar as seguintes intervenções³: Assistência no autocuidado; Exercícios para musculatura pélvica; Controle hídrico; Estabelecimento de metas mútuas; Melhora da autoeficácia. Por fim, os resultados esperados foram a melhora dos mecanismos de continência urinária e na qualidade de vida. **Conclusão:** A SAE é uma ferramenta necessária para uma prática fundamentada da Enfermagem, possibilitando uma abordagem holística. O plano de cuidados específico traçado para o paciente é essencial, tendo em vista que no pós-operatório pode haver o aparecimento de complicações, tanto o paciente quanto a família necessitam de orientação. O trabalho desenvolvido amplia e estimula a aplicação do saber baseado em evidências.